



TEMOS A CERTEZA NA CONTINUIDADE DA CP

A incerteza é saber se os problemas dos ferroviários se agravam, ou não, em 2022

Por isso considerarmos determinante continuar a luta de todos contra os baixos salários e para concretizar avanços na contratação colectiva num sector importante para prestação do serviço público ao serviço das populações e para o desenvolvimento do país.

para o sector avançar, também é preciso:

AUMENTAR OS SALÁRIOS

O actual governo, no decorrer do seu mandato, foi anunciando milhões para investir em infraestruturas ferroviárias e para requalificação e aquisição de material circulante, **o que faltou foi anunciar e assumir o aumento justo dos salários que durante anos não tem existido.**

Ainda assim, diz (pela voz do actual ministro) que os ferroviários têm sido valorizados pelo seu trabalho (não monetariamente, mas...) pelo restauro e recuperação de material circulante, **mas a verdade é que nem parte do dinheiro que o governo e a CP “poupa” foi ou é direcionado para os trabalhadores.**

Assim, vão permitindo que alguns saiam da empresa, vão impingindo a dependência ao trabalho extraordinário e vão dando propositadamente abertura a que outros internamente, optem infelizmente, pelo divisionismo.



CADERNO REIVINDICATIVO

O SNTSF/FECTRANS, reuniu no dia 10 de Novembro o departamento de Dirigentes Sindicais da CP onde discutiu a proposta reivindicativa para o próximo ano a levar à discussão com trabalhadores nos locais de trabalho, nos contactos e plenários agendados para os próximos dias que se traduz no seguinte:

A proposta de revisão do AE/CP que abaixo apresentamos, fundamenta-se:

➔ Na necessidade urgente de unificar as regras e remunerações do trabalho, no decurso do retorno das oficinas (EMEF) à CP, que origina

que actualmente hajam regras e remunerações diferenciadas de rubricas comuns a todos os trabalhadores – Exemplos, subsídio de refeição, pagamento de trabalho extraordinário, subsídio de turno, entre outras;

➔ Pela necessidade de continuar a valorizar as condições remuneratórias dos ferroviários, cujos salários sofreram uma profunda desvalorização, que ainda não foi corrigida, pelo que, hoje, o valor real dos salários é inferior ao de 12 anos atrás;



- Porque a vida recente tem demonstrado que o nível de salários hoje existente não é atractivo para o recrutamento de novos trabalhadores, ou para os fixar na empresa, em áreas de funções únicas e grande especialização que só se adquire com o tempo;
- Na necessidade de aumentar o poder de compra dos trabalhadores, medida essencial para permitir a saída do País da crise económica que a pandemia agravou;
- Necessidade da redução do horário de trabalho semanal e diário, pondo ao serviço dos trabalhadores os avanços técnicos e científicos e para haver uma maior conciliação entre o trabalho e a vida familiar;
- Melhorar de uma forma geral as condições de vida e trabalho dos ferroviários.

PROPOSTA

Unificação dos Acordos de Empresa - Como ponto de partida propõe-se a unificação das regras de trabalho existente no AE/CP e no AE/EMEF, **aplicando-se o princípio do mais favorável** enquanto não inicia a negociação do AE CP que já peca por tardia.

Horário de trabalho - Calendarização da **redução do horário de trabalho para o máximo de 35 horas semanais**, 7 horas por dia - sem perda de retribuição para todos os trabalhadores.

Tabela salarial - **Aumento de 90€ por trabalhador**, e **fixação do salário de entrada na empresa em 850€**.

Subsídio de refeição - **Unificação pelo valor mais elevado** (o do AE/EMEF) que deve ser **acrescido em 1€ para todos os trabalhadores**.

Restantes cláusulas de expressão pecuniária - **Aumento de 1€ para todas as restantes cláusulas pecuniárias**.

Diuturnidades - **Passar a anuidades sem limite**.

Esta é a proposta para discussão, em que cada um pode e deve, dar a sua opinião e contributo, passando a ser depois a proposta de **TODOS**, que será entregue à administração/governo.

Dá a tua opinião e contributo

REUNIÃO COM O DEPARTAMENTO DA OC

No dia 28 de Outubro realizou-se com a OC – Operação Comercial, mais uma das reuniões que têm vindo a ser agendadas previamente com o sindicato, onde têm vindo a ser colocados um conjunto de problemas.

Alguns têm vindo a ser solucionados de forma célere outros infelizmente nem por isso. Ficou agendada uma nova reunião para o dia 30 de Novembro.

PEDIDO DE REUNIÃO À ME

O SNTSF/FECTRANS vai solicitar às Relações Laborais da CP também uma reunião ao departamento da ME – Manutenção e Engenharia, com urgência, já que existe um conjunto de problemas que temos vindo a denunciar e que não têm tido a atenção devida.

REUNIÃO COM O MINISTRO DAS INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Foi agendada para o dia **18/11/2021**, às **18h30** nas instalações do Ministério das Infraestruturas e da Habitação para discutir a reabertura do processo de negociação coletiva na CP.



SINDICALIZA-TE

**Juntos somos
mais FORTES**